

Segunda-Feira, 03 de Agosto de 2026

Abilio Brunini se nega a apoiar aliança do PL com MDB em Mato Grosso

Prefeito de Cuiabá afirma ser incoerente com coligação e ameaça deixar partido se mantiver posição
Manifestação em redes sociais rejeita composição eleitoral

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, divulgou posicionamento crítico nas redes sociais neste domingo contra a decisão do PL de formar aliança com o MDB para as eleições em Mato Grosso. Em sua manifestação, o gestor municipal argumenta que tal composição contraria seus princípios políticos e sua trajetória pública.

A declaração surgiu logo após a confirmação de que o partido disputará o cargo de governador com o senador Wellington Fagundes encabeçando a chapa, contando com candidatos ao Senado como o deputado federal José Medeiros e a deputada estadual Janaina Riva, filiada ao MDB.

Críticas a figuras políticas aliadas ao MDB

Na publicação, Brunini citou exemplos de políticos que deixaram o PL para ingressar no MDB, destacando o deputado estadual Eduardo Botelho, que concorreu contra ele na eleição para prefeitura cuiabana e posteriormente criticou Bolsonaro enquanto elogiava o presidente Lula. O prefeito também mencionou o deputado Thiago Silva, ex-prefeito Léo Bortolin e o candidato Kalil Baracat, todos filiados ao MDB em diferentes pleitos municipais onde enfrentaram candidatos do PL.

Abilio ressaltou ainda a situação de sua vice-prefeita, coronel Vânia Rosa, que recentemente migrou do partido Novo para o MDB e critica tanto Bolsonaro quanto o próprio prefeito.

Ameaça de desfiliação ou expulsão

O prefeito deixou claro que está preparado para enfrentar a própria cúpula partidária caso ela insista na aliança com o MDB. Conforme afirmou, sua posição não mudará mesmo que o PL decida nacionalmente manter coligação com a sigla petista ou com o MDB. Brunini sinalizou estar disposto a ser expulso do partido antes de concordar com a composição, reafirmando sua incoerência potencial com tal aliança.